



LEITURA EM QUESTÃO: FORTALECENDO VÍNCULOS ENTRE O PAPEL E A TELA

Nathália dos Santos Carvalho - CEAB
Hélio Tadeu Alves de Oliveira - CEAB
Thaylla Rhawena Lima Santos - CEAB
Diane Cristina de Oliveira Reis - CEAB
Carla de Queiroz Ribeiro - UNEB

Resumo

O intuito deste trabalho é propor possibilidades de incentivo e dinamização das práticas de leitura no Colégio Estadual Antônio Batista (CEAB), Candiba-Ba. Como objetivos secundários, busca-se: compreender quais os gostos e hábitos de leitura dos estudantes do colégio; desenvolver habilidades leitoras mais reflexivas por meio de diálogos no clube da leitura; e realizar campanhas de incentivo à leitura. Esta pesquisa de abordagem qualitativa e cunho exploratório, foi dividida em etapas: revisão bibliográfica; aplicação de questionário (on-line); análise dos dados obtidos no questionário; realização de licenças poéticas nas turmas, campanha para arrecadação e doação de livros e criação de uma página no Instagram para divulgações; encontros no clube da leitura; e por fim incentivo do uso dos tablets distribuídos pela Secretária de Educação do Estado da Bahia para fins de leitura. A pesquisa indicou a necessidade de mais estudos e intervenções sobre a temática, pois há uma grande falta de apreciação da leitura literária, seja ela impressa ou digital, por parte dos estudantes do colégio.

Palavras-chave: Leitura Literária. Leitura digital. Livro impresso. Práticas de Leitura.

INTRODUÇÃO

Atualmente, o hábito de ler, em especial livros de literatura, está cada vez menos apreciado pelos mais jovens, o que nos gera uma grande preocupação, visto que a leitura desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo, intelectual, emocional e social do ser humano. No Brasil, como em muitos países, observa-se uma queda nos índices de leitura, segundo o Instituto Pró-Livro, "apenas 56% da população brasileira é leitora" (Melo, 2016, p.1).

Por outro lado, percebemos que essa mesma sociedade que tem baixo índice de leitura literária, lê todos os dias, de forma frenética e superficial, posts e mensagens de textos nas redes



sociais, sem reflexão ou aprofundamento. Como ressalta Cortiz (*apud* Campos, 2023, p.2), “se antes tínhamos leituras mais profundas, hoje ocorre em intervalos menores. Lê-se manchetes, posts e o processo interagir com o livro já não é o mesmo”.

A tecnologia aparece como vilã, mas pode se tornar aliada e ampliar o repertório de livros a que os jovens podem ter acesso de forma rápida e prática, possibilitando que esses leiam em qualquer lugar e tenham uma biblioteca lotada na palma das mãos. Frente a isso indagamos: por que ainda que tenham facilidade de acesso à livros literários, temos índices tão baixos de leitores?

Escarpit (*apud* Bezerra, 2021) afirma que a literatura existe, é lida, comercializada, estudada, está presente nas prateleiras das bibliotecas, nas colunas de estatísticas, nas aulas, nos jornais e na TV, bem como possui suas próprias instituições, ritos, heróis, conflitos e exigências do cotidiano vivenciado pelos seres humanos modernos e contemporâneos.

Frente a isso, este trabalho tem como finalidade propor possibilidades de incentivo e dinamização das práticas de leitura no CEAB, Candiba-Ba. Buscamos superar as possíveis dificuldades encontradas e aguçar nos jovens do colégio o gosto pela literatura literária. Para isso, desenvolvemos ações que visavam despertar o interesse deles pela temática, tais como convites a participação no clube de leitura, produção de poemas, licenças poéticas, troca de livros, entre outras.

OBJETIVO(S)

A leitura literária auxilia as pessoas a pensarem, refletirem, dialogarem e a lutarem por novas perspectivas. Além disso, contribui no desempenho escolar e na visão crítica dos estudantes. O desinteresse pela leitura observado em nossa escola nos instigou a realização desta pesquisa, cujo intuito é propor possibilidades de incentivo e dinamização das práticas de leitura no Colégio Estadual Antônio Batista, Candiba-Ba. Com os objetivos secundários pretendemos compreender quais os gostos e hábitos de leitura dos estudantes do CEAB,



desenvolver habilidades leitoras mais reflexivas por meio de diálogos no clube da leitura, e realizar campanhas de incentivo à leitura.

METODOLOGIA

Esta pesquisa se caracteriza como qualitativa e de cunho exploratória, pois aborda um tema pouco discutido na sociedade (Marconi; Lakatos, 2003). Foi desenvolvida no Colégio Estadual Antônio Batista, Candiba-Ba. A escolha do local se deu pela proximidade das pesquisadoras, que pertencem a comunidade escolar interna.

Para obtenção de dados um questionário on-line (via *Google Forms*) com questões objetivas foi aplicado à 128 estudantes do CEAB, com idades entre 14 e 17 anos. Além disso, foram feitas leituras bibliográficas e também intervenções, tais como a realização de licença poética, campanha para arrecadação e doação de livros, criação de uma

página no Instagram para divulgações e encontros no clube da leitura. Ademais, incentivamos o uso dos tablets distribuídos pela Secretária de Educação do Estado da Bahia para fins de leitura literária.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

A leitura permite ampliar conhecimentos, e proporciona o aumento do desempenho cognitivo para análises críticas de textos e do mundo (Sabino, 2008, p. 2). Neste sentido, para conhecer o perfil leitor dos estudantes do CEAB, aplicamos um questionário com sete perguntas objetivas relacionadas aos gostos literários, aos hábitos de leitura e ao acesso a livros digitais e/ou impressos.

Ao serem questionados sobre seus hábitos de leitura, 75,8% dos participantes afirmaram gostar de ler postagens diversas (memes, frases motivacionais, entre outras) nas redes sociais e mensagens no *WhatsApp* ou *Telegram*. Enquanto isso, 3,2% afirmaram realizar todos os tipos de leitura. Apenas 18,8% relataram ler livros literários, e 2,3% leem notícias. É perceptível que a maioria dedica maior tempo a leitura de mensagens curtas e posts de redes sociais.



Convergente a isso, ao serem questionados sobre o hábito de ler livros, somente 43,8% disseram ter este hábito, 56,3% responderam negativamente.

Em relação ao tempo em que se dedicam à leitura literária, 35,9% dos participantes afirmaram não ler livros literários. Entre os que leem, 53,26% dedicam entre 30 minutos à 1 hora; 6,3% dedicam entre 1 e 2 horas, e apenas 4,7% dedicam mais de 2 horas diárias a leitura. Isso significa dizer que além de terem poucos estudantes leitores, o tempo dedicado à leitura literária, em geral, é bastante limitado.

Tratando-se de gêneros literários, os romances lideraram o ranking com 26,1% de preferência, seguido dos livros de suspense 18%, comédia 12% e aventura com 10,4%. Os outros gêneros, drama, religião, autoajuda e quadrinhos somaram o percentual de 33,5%.

Ao serem questionados sobre o formato do livro que preferem ler, 26,6% dos estudantes indicaram gostar de ambos os formatos (digital e impresso), 7% preferem apenas livros digitais, e 43,8% preferem livros impressos. Há 22,75% não se aplicava a questão. Nota-se que, apesar da evolução tecnológica possibilitar outras formas de acesso aos livros (pelo celular, tablet ou notebook) a prática de leitura em livros físicos ainda é utilizada pelos estudantes. Quanto ao acesso aos formatos dos livros, 50% afirmaram ter acesso à ambos (digitais e impressos), enquanto 50% disseram ter acesso a um ou a outro. Essa distribuição equilibrada indica que os estudantes têm a possibilidade de escolher o formato que mais lhes agrada.

Com base nos dados analisados, implementamos algumas ações para incentivar a leitura. Criamos um Instagram para o clube de leitura, com objetivo de divulgar as ações do projeto e oferecer dicas de leitura. Além disso, realizamos uma licença poética com a leitura do poema “Tomara” de Vinicius de Moraes e desenvolvemos uma campanha para trocas de livros entre os discentes do colégio.

No primeiro encontro do “Clube de Leitura CEAB”, escolhemos o livro “O avesso da pele” de Jeferson Tenório. Sabendo que ler é essencial para o desenvolvimento da aprendizagem e propagação das comunicações (Smole; Diniz *apud* Santos *et. al*, 2001, p. 3), melhora o vocabulário e a criticidade, consideramos que o clube além de propiciar melhor conhecimento sobre a obra lida, desperta maiores curiosidades, interações e gosto pela leitura.



CONCLUSÕES

A pesquisa revelou que o interesse pela leitura literária ainda é limitado entre alguns estudantes. No entanto, as ações desenvolvidas surtiram resultados positivos, em especial o clube da leitura, tanto que alguns participantes sugeriram a continuidade dos encontros.

É sabido que a leitura é fundamental para o desenvolvimento intelectual e pedagógico. Assim, é preciso mais intervenções e também dinamização das práticas e incentivo à leitura no ensino médio, visto que poucos estudantes leem com criticidade.

Por fim, pesquisas como esta são essenciais para aprofundar a compreensão sobre a importância da leitura como ferramenta de aprendizado, interpretação e construção de novos conhecimentos.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, A. **Como a tecnologia mudou nossos hábitos de leitura**. 2023. Disponível em: <https://www.terra.com.br/byte/como-a-tecnologia-mudou-nossos-habitos-de-leitura,6d23480122944894ae11252d8bd75ab6bjwpzqdm.html>. Acesso: 03 jul. 2024.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MELO, D. **Leitura é hábito de 56% da população, indica pesquisa**. São Paulo: Agência Brasil, 2016. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2016-05/leitura-e-habito-de-56-da-populacao-indica-pesquisa>. Acesso: 26 jun. 2024.

SABINO, Maria Manuela do Carmo de. **Importância educacional da leitura e estratégias para a sua promoção**. Iberoamericana de Educación, [S. l.], v. 45, n. 5, 2008. DOI: 10.35362/rie4552028. Disponível em: <https://rieoei.org/RIE/article/view/2028>. Acesso em: 29 jun. 2024.

SANTOS, R. B.; *et al.* **The importance of reading in the classroom**. Research, Society and Development, [S. l.], v. 10, n. 4, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/14129>. Acesso em: 29 jun. 2024.